



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

Esta é a sétima edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em junho, foram analisados os principais impostos federais do mês de abril de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de

arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de maio de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - maio - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	4.199.664	3.641.127	-13,3%	1.536.738	1.568.723	2,1%	15.012	17.144	14,2%	3.717	4.689	26,1%
PIS/PASEP	4.531.479	4.496.760	-0,8%	1.707.502	1.664.173	-2,5%	18.385	19.273	4,8%	9.360	9.697	3,6%
IRRF	14.000.579	14.598.649	4,3%	6.219.456	6.325.637	1,7%	38.160	42.277	10,8%	18.272	20.269	10,9%
CSLL	4.225.498	3.494.560	-17,3%	1.857.360	1.595.829	-14,1%	15.843	18.043	13,9%	7.824	10.319	31,9%
IRPJ	6.982.234	6.122.329	-12,3%	2.919.807	2.852.135	-2,3%	33.044	36.959	11,8%	16.328	21.202	29,9%
COFINS	17.298.765	16.870.640	-2,5%	7.330.020	6.956.065	-5,1%	66.920	71.688	7,1%	32.745	35.234	7,6%
TOTAL	64.504.110	63.508.537	-1,5%	26.260.637	26.189.137	-0,3%	288.263	335.568	16,4%	144.467	180.177	24,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em maio de 2017 foi da ordem de R\$ 63,508 bilhões, montante 1,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações da CSLL, do IPI, do IRPJ, da COFINS e do PIS/PASEP, iguais a 17,3%, 13,3%, 12,3%, 2,5% e 0,8% respectivamente. Por outro lado, o IRRF apresentou crescimento de 4,3%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em maio atingiu a cifra de R\$ 26,189 bilhões, valor este 0,3% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Quase todas as rubricas apresentaram decrescimentos, nas seguintes proporções: CSLL (decremento de 14,1%), COFINS (decremento de 5,1%), PIS/PASEP (decremento de 2,5%) e IRPJ (decremento de 2,3%). O IPI e o IRRF, em direção oposta,



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

apontaram aumentos de 2,1% e 1,7%, nesta ordem.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 335,668 milhões, montante 16,4% superior quando comparado a maio de 2016. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IPI, em 14,2%. Por fim, podemos observar que o

município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 180,177 milhões, valor 24,7% superior ao arrecadado em maio de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações, que foram de 31,9% para a CSLL, 29,9% para o IRPJ, 26,1% para o IPI, 10,9% para a IRRF, 7,6% para a COFINS e 3,6% para o PIS/PASEP.

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e maio - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	19.369.271	18.386.470	-5,1%	8.004.879	8.038.034	0,4%	73.593	83.857	13,9%	21.233	22.530	6,1%
PIS/PASEP	23.727.904	23.241.228	-2,1%	8.931.298	8.654.780	-3,1%	99.708	101.896	2,2%	51.016	52.020	2,0%
IRRF	77.881.060	82.446.141	5,9%	36.016.318	37.657.436	4,6%	223.557	252.990	13,2%	106.371	111.779	5,1%
CSLL	35.137.095	34.323.781	-2,3%	15.069.498	14.681.332	-2,6%	166.143	172.461	3,8%	91.489	99.802	9,1%
IRPJ	60.658.157	58.147.524	-4,1%	26.583.387	25.633.884	-3,6%	335.719	340.503	1,4%	182.990	193.687	5,8%
COFINS	88.279.290	84.890.440	-3,8%	36.862.610	35.521.223	-3,6%	344.361	366.722	6,5%	171.126	175.918	2,8%
TOTAL	372.425.852	368.891.627	-0,9%	156.470.415	155.609.289	-0,6%	1.762.514	1.890.618	7,3%	911.011	975.269	7,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2016. Ao longo desses cinco meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 368,891 bilhões,

montante este que representa uma queda de 0,9% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 5,1%, o IRPJ, com queda de 4,1%, a COFINS, com queda de 3,8%, a CSLL, com queda



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

de 2,3% e o PIS/PASEP, com queda de 2,1%. Por outro lado, o IRRF apontou crescimento de 5,9%.

No estado de São Paulo, assim como no cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e maio de 2017 foi da ordem de R\$ 155,609 bilhões, valor 0,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas apresentou queda, que foram de 3,6% para o IRPJ, 3,6% para a COFINS, 3,1% para o PIS/PASEP e 2,6% para a CSLL. Já o IRRF apresentou aumento de 4,6% em sua arrecadação, seguido do IPI, com aumento de 0,4%.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 1,890 bilhões, valor este 7,3% superior ao acumulado entre janeiro e maio de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações. O IPI apresentou aumento de 13,9%, seguido do IRRF, da COFINS, da CSLL, do PIS/PASEP e do IRPJ, que apresentaram crescimentos de 13,2%, 6,5%, 3,8%, 2,2% e 1,4%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 975,269 milhões representa um aumento de

7,1% na arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2017 frente à arrecadação de R\$ 911,011 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a CSLL também registrou crescimento, de 9,1%, seguida pelo IPI, IRPJ, IRRF, COFINS e PIS/PASEP que apresentaram aumentos de 6,1%, 5,8%, 5,1%, 2,8% e 2,0%, respectivamente.

As figuras 1 e 2, apresentadas em sequência, destacam o comportamento da arrecadação acumulada entre janeiro e maio tanto do IPI quanto do PIS/PASEP, as comparando com anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2017 foi uma das mais baixa dos últimos cinco anos. O mesmo pode ser visto na figura 2.

Já as figuras 3 e 4, permitem analisar o comportamento da arrecadação em maio de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e maio de 2017, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 3, a arrecadação registrada em maio de 2017 foi a mais baixa dos últimos cinco anos. Conforme a Figura 4, a arrecadação acumulada entre janeiro



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

e maio de 2017, foi também a menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receita/data/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/maio2017/analise-mensal-mai-2017.pdf>)

apresenta indicadores que ajudam a compreender a queda de arrecadação de 1,5% nos impostos federais em maio, continuando a série de meses com variações negativas que vem sendo apresentada desde julho de 2015, e interrompida apenas no mês de fevereiro de 2017. Os principais responsáveis por esses resultados foram o IRPJ e a CSLL, os quais fecharam o mês de maio com um decréscimo real de 13,52% (ou R\$1,5 bilhão) em relação ao mesmo mês do ano anterior, cuja principal causa fora um decréscimo real de 19,44% na arrecadação referente ao pagamento mensal por estimativa, tendo por base a presunção de lucro.

Outros tributos que apresentaram declínio em suas arrecadações, mas a taxas mais discretas, foram a Cofins e o PIS/Pasep, cuja redução conjunta no mês de maio foi de 1,36%, resultado este decorrente, sobretudo, da queda no volume de vendas (-0,37%) e de serviços (-

5,63%) no mês de abril. Por outro lado, a única rubrica a apresentar resultado positivo, assim como vem ocorrendo nos meses anteriores, foi o IRRF, cujo crescimento de 4,3% na arrecadação em maio de 2017, em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi impulsionado pela elevação em 9,76% do IRRF-Rendimentos do Trabalho.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em maio um crescimento marginal de 0,1% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior. No confronto com o mesmo mês de 2016, o setor apresenta queda de 1,9%, a menor queda nesse tipo de comparação desde abril de 2015. No ano de 2017, o volume de serviços já acumula queda de 4,4% em comparação ao mesmo período de 2016.

Analisando-se os resultados por setor de atividade, na comparação com o mês de abril, o maior crescimento no volume de serviços prestados foi o grupo de atividades *Outros Serviços* (+6,2%). Apesar do bom resultado desse grupo, o componente *Atividades Turísticas* seguiu a queda do mês anterior, fechando maio com queda de 2,6% frente ao mês imediatamente



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

anterior. No outro extremo, o grupo de atividades *Serviços de informação e comunicação* (-0,3%) teve o maior declínio.

Ainda segundo o IBGE, em maio a produção industrial apresentou um avanço de 0,8% em relação a abril, continuando o crescimento iniciado no mês anterior, que na soma dos dois meses acumula alta de 1,9%, estabilizando a produção do setor após a queda considerável de 1,6% em março de 2017. A alta no mês de maio foi impulsionada pela grande categoria *Bens de Consumo Duráveis* (+6,7%).

Quando comparado com maio de 2016, a produção industrial cresceu 4,0%, maior avanço desde fevereiro de 2014 (4,8%) nesse tipo de comparação. Assim como na comparação com abril de 2017, o setor que apresentou maior avanço em relação ao mesmo mês do ano anterior foi o de *Bens de Consumo Duráveis* (+20,7%), sétima taxa positiva consecutiva encontrada nesse tipo de comparação, e a mais elevada desde fevereiro de 2014 (+23,3%). Por fim, no acumulado entre janeiro a maio de 2017 a indústria acumula alta de 0,5% no volume produzido.

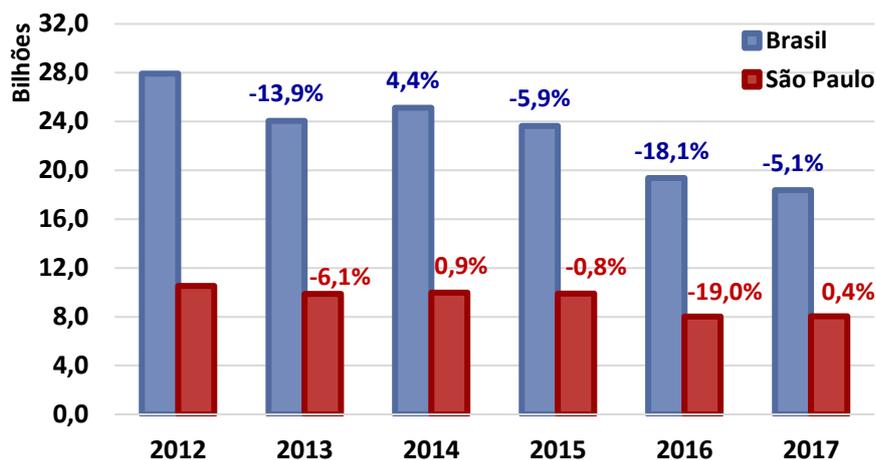


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

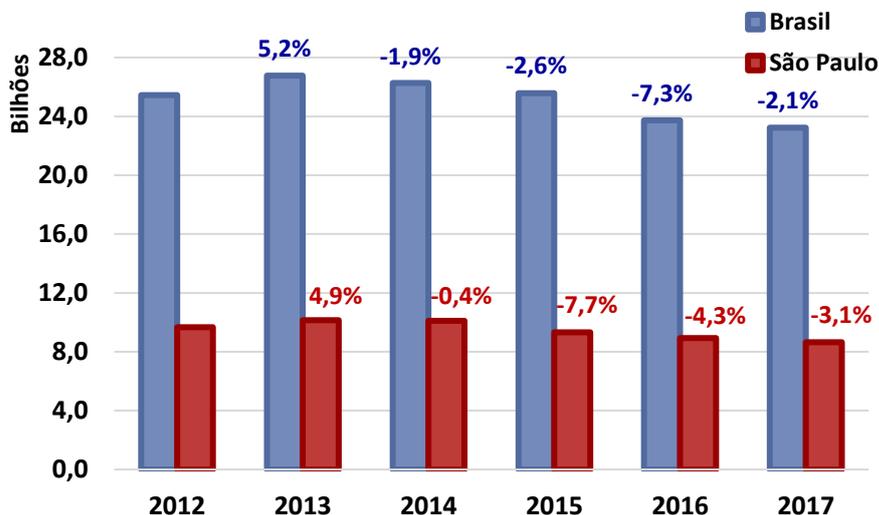
Figura 1: Arrecadação do IPI – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e maio – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação do PIS/PASEP – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e maio – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

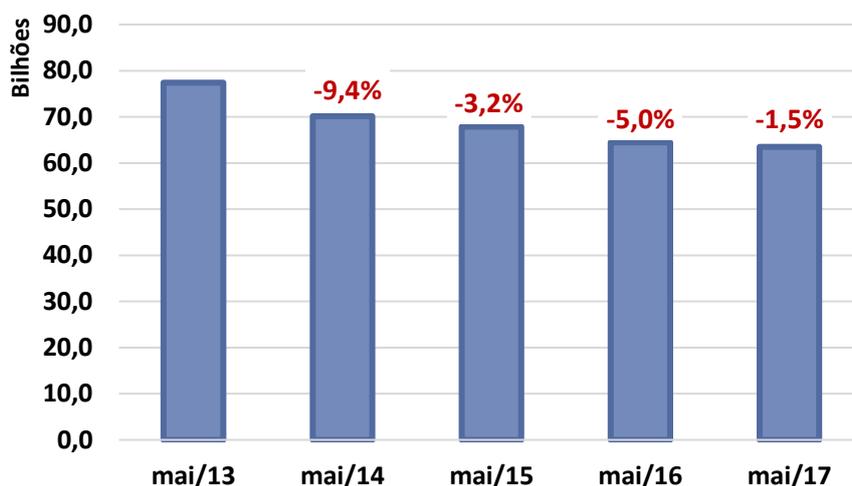


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

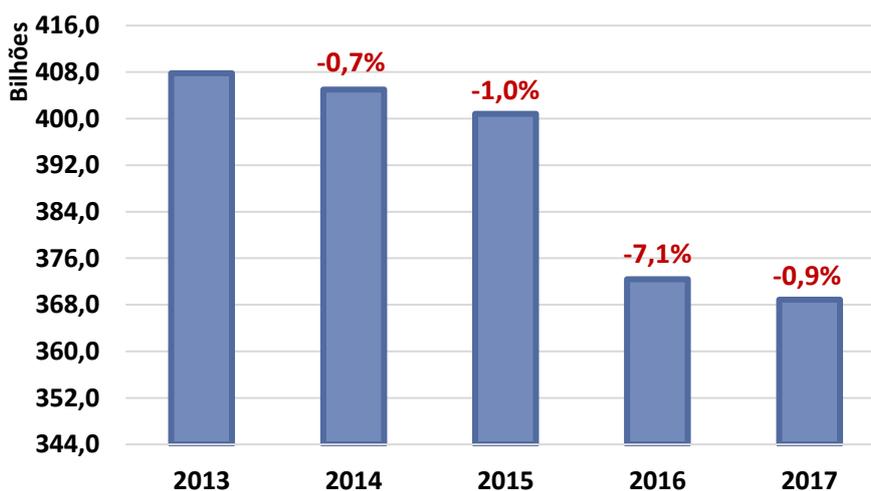
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Figura 3: Arrecadação de impostos federais – Brasil - maio – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 4: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e maio – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.